

PLANO DE TRABALHO - 4

1-DADOS CADASTRAIS

Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de BOM SUCESSO DO SUL				CGC/CNPJ: 80.874.100/0001-86	
Endereço da Entidade: Rua Candido Merlo, 290 - Centro					
Conta corrente: 66.618-1		Banco: BRASIL S/A		Agência: 0495-2	
Praça pagamento: Pato Branco - PR					
Cidade: Bom Sucesso do Sul		UF PR	CEP: 85.515-000	Fone/Fax: (46) 3234-1135	Esfera Administrativa Municipal
Dirigente da Entidade Proponente: Nilson Antônio Feversani				CPF: 717.951.209-59	
CI/Órgão Expedidor/Data 5.022.984-0/SSP-PR	Cargo Prefeito Municipal		Função Gestor Público	Termo de posse Ata nº 27/2017 da Câmara Municipal de Vereadores	

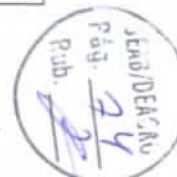
2-DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
Programa de Gestão de Solos, Água e Biodiversidade na Microbacia do Rio Piracicaba no Município de Bom Sucesso do Sul.	24 de junho de 2014	24 de junho de 2018

3 OBJETO

Execução de ações técnicas no sentido de recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais na Microbacia do Rio Piracicaba, com base na gestão de microbacias hidrográficas relacionadas abaixo.

- Tratamento de água, saneamento básico, abastecimento de água, armazenamento de água e conservação de solos.



4. JUSTIFICATIVA

Com base no diagnóstico e no plano de ação condensado com o público da Microbacia, as ações a serem implantadas irão constituir um processo gradual de mudanças nos agroecossistemas, levando ao desenvolvimento de sistemas de agriculturas mais sustentáveis. Os reflexos das ações extrapolam a questão ambiental, com avanços e ganhos na economia pela maximização da produtividade e na qualidade de vida das famílias rurais.

O foco das ações irá refletir-se com maior ênfase na produção e proteção da água, em quantidade e qualidade para uso no consumo humano, consumo animal e na produção agropecuária, baseado num sistema de utilização racional e no cuidado de voltá-la ao ambiente com reduzido potencial poluidor após o seu uso.

Neste aspecto uma das maneiras viáveis para a minimização do problema é a captação de água de chuva, com redução do consumo de água potável, diminuindo gastos e ainda preservando o meio ambiente. A água captada e armazenada, no meio rural, pode ser utilizada para instalações e na produção.

O diagnóstico apontou que há falta de proteção das nascentes de água com vegetação nativa em fontes usadas. Da mesma forma, identificou-se que há falta de mata ciliar em trechos dos rios, sendo estas áreas manejadas com lavouras anuais e/ou com pastagens, ou ainda com o uso direto de rios e nascentes para os animais domésticos tomarem. A presença da vegetação influencia positivamente na área de recarga das nascentes e na qualidade da água.

Frente a esta situação, os agricultores serão orientados quanto a compatibilização dos sistemas produtivos com a preservação ambiental, bem como serão estimulados a implantar, recuperar e proteger as áreas de preservação permanentes (APPs).

Referente ao sistema de abastecimento de água para consumo familiar e das instalações, identificou-se que das nascentes usadas como fonte de água para família e propriedade, 37% não possuem as devidas proteções. Ainda, 76% dos casos não realizam nenhum tipo de tratamento da água a ser usada, sendo que verificações de órgão oficial de saúde identificaram problemas com contaminação por coliformes termotolerantes. Diante deste quadro, realizar-se-á a proteção de nascentes com solo-cimento ou tubo de concreto, o tratamento da água para consumo humano e animal com a instalação de clorador, bem como o monitoramento da qualidade da água através da realização de análise da água.

Ainda sobre as águas, porém sobre as usadas, identificou-se que 81% faltam tratamento adequado dos dejetos humanos, 90% destinam inadequadamente as águas usadas nas residências. Já os dejetos animais, segundo estimativas, somam o total de 5,8 mil toneladas de esterco produzido anualmente, os quais estão indo para o ambiente sem manejo e destino adequado. Para sanar estes problemas, são necessários ações de instalação de fossas sépticas biodigestora para o tratamento dos dejetos humanos, instalação de caixas de gordura para as águas usadas nas residências e instalação de esterqueiras para manejo dos dejetos animais.

Ao que se refere aos problemas de manejo do solo em locais de maior fragilidade, apesar de 90% dos agricultores indicarem o uso de plantio direto, verifica-se problemas na implementação do plantio direto, onde 27% não adotam terraceamento e 61% não fazem uso de adubação verde para incremento de palhada no sistema. Ainda, observa-se que as áreas de lavouras são usadas para pastoreio no período de inverno, com baixo residual de palha para cobertura, comprometendo a viabilidade do Sistema Plantio Direto.

Neste aspecto, os agricultores serão orientados na melhoria do Sistema de Plantio Direto e no Sistema de Integração Lavoura-Pecuária, com ações de manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, manejo da palhada, rotação de culturas, plantio em nível,



práticas mecânicas em pontos críticos, manejo racional de pastagens e manejo dos animais e de seus dejetos. Com isto, haverá impactos econômicos positivos para os agricultores pela melhoria do sistema produtivo e impactos ambientais positivos pelo aumento do sequestro de carbono, ciclagem de nutrientes, manejo das águas e destinação adequada dos dejetos animais.

A presente solicitação é justificada tendo em vista a indisponibilidade de recursos humanos para orientação técnica e condução das ações, além de que houve defasagem de valores dos materiais entre a pre-cotação e a efetivação do Edital de Licitação.

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

Meta 1 – Instalação de clorador para uma melhor qualidade da água a ser consumida

Itens necessários	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)			
				Contrapartida	Apoiado	Aplicação Financeira	Total
Aquisição de materiais para a const clorador	pç	295,01	31		7333,67	1.811,76	9.145,43
Mão de obra para construção de clo	un	68,59	31	1705,00		421,21	2.126,21
Total				1705,00	7333,67	2.232,97	11.271,64

UNMORSE
MEIAS N
ALCERAS
VALE OPT
DO SIT

Meta 2 – Construção de Fossa séptica Biodigestor para um tratamento adequado dos dejetos humanos

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)			
					Contrapartida	Apoiado	Aplicação Financeira	Total
Aquisição de materiais para a construção da fossa séptica		pç	2.350,50	24		45.238,00	11.173,97	56.411,97
Mão de obra para construção de fossa séptica		un	386,57	24	7440,00		1.837,71	9.277,71
Total					7440,00	45.238,00	13.011,68	65.689,68

Meta 3 – Construção de caixa de gordura para um melhor manejo da água residencial

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)			
					Contrapartida	Apoiado	Aplicação Financeira	Total
Aquisição de materiais para construção de caixa de gordura		pç	202,38	23		3732,80	921,92	4.654,72

Mão de obra própria		un	51,23	23	944,84		233,35	1.178,19
Total					944,84	3732,80	1.155,27	5832,91

Meta 4 - Construir Proteção de fonte em solo cimento para garantir a qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)			
					Contrapartida	Apoiado	Aplicação Financeira	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento		pç	151,76	1		121,68	30,08	151,76
Mão de obra própria		un	99,78	1	80,00		19,78	99,78
Total					80,00	121,68	49,87	251,54

Meta 5 - Construir Proteção de fonte em solo cimento e tubo de concreto para garantir a qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)			
					Contrapartida	Apoiado	Aplicação Financeira	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fonte solo cimento e tubo		pç	216,55	2		347,35	85,75	433,10
Mão de obra própria		un	112,21	2	180,00		44,43	224,43
Total					180,00	347,35	130,18	657,53

Meta 6 – Construção de Bebedouro para bovinos, para fornecer água em quantidade e qualidade, evitando que os animais bebam água em córregos e nascentes.

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)			
					Contrapartida	Apoiado	Aplicação Financeira	Total
Aquisição de materiais para construção de bebedouros para bovinos		pç	194,95	7		1094,40	270,29	1364,67
Mão de obra própria		un	40,08	7	224,98		55,56	280,54
Total					224,98	1094,38	325,85	1645,21

4

João DE A. R.
 P. Adj.
 P. Adj.

Meta 7 -Instalação de Reservatório água para moradia para se ter melhor distribuição da água

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)			
					Contrapartida	Apoiado	Aplicação Financeira	Total aquisição
Aquisição de materiais para instalar reservatório de água		pç	446,33	25		8948,00	2.210,15	11.158,35
Mão de obra própria		un	77,06	25	1545,00		380,60	1.925,60
Total					1545,00	8948,20	2.590,75	13.084,95

Meta 8 – Terraceamento com trator de esteira para conter o escoamento superficial da água no solo evitando a erosão

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)			
					Contrapartida	Apoiado	Aplicação Financeira	Total
Contratação de horas máquinas		H/maq	199,50	65	1.956,00	8443,32	2.568,53	12.967,85
Total					1956,00	8443,32	2.568,53	12.967,85

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA (Meta, Etapa ou Fase).

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Período	
			Un	Qtde	Início	Término
1	1	Aquisição de materiais para a construção do clorador	Clorador	31	24 de junho de 2014	24/06/2018
1	2	Construção e instalação do clorador	clorador	31	24 de junho de 2014	24/06/2018
2	1	Aquisição de materiais para a construção de fossa séptica	Fossa	24	24 de junho de 2014	24/06/2018



2	2	Construção e instalação da fossa séptica	Fossa	24	24 de junho de 2014	24/06/2018
3	1	Aquisição de materiais para a construção da caixa de gordura	Caixa	23	24 de junho de 2014	24/06/2018
3	2	Construção e instalação das caixas de gorduras	Caixa	23	24 de junho de 2014	24/06/2018
4	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento	Fontes	01	24 de junho de 2014	24/06/2018
4	2	Construção e instalação das proteções de fontes em solo cimento	Fontes	01	24 de junho de 2014	24/06/2018
5	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento e tubo	Fontes	02	24 de junho de 2014	24/06/2018
5	2	Construção e instalação das proteções de fontes solo cimento e tubo	Fontes	02	24 de junho de 2014	24/06/2018
6	1	Aquisição de materiais para a construção de bebedouro para bovinos	Caixa	07	24 de junho de 2014	24/06/2018
6	2	Construção e instalação de bebedouros para bovinos	Caixa	07	24 de junho de 2014	24/06/2018
7	1	Aquisição de materiais para a construção de reservatório de água para moradia	Caixa	25	24 de junho de 2014	24/06/2018
7	2	Construção e instalação de reservatório de água para moradia	Caixa	25	24 de junho de 2014	24/06/2018
8	1	Terraceamento com trator de esteira para conter o escoamento superficial da água no solo evitando a erosão	H/ Maq	65	24 de junho de 2014	24/06/2018
8	2	Terraceamento com trator de esteira para conter o escoamento superficial da água no solo evitando a erosão	H/Maq	65	24 de junho de 2014	24/06/2018



7. CAPACIDADE INSTALADA

No momento o município não dispõe de técnico da Prefeitura e nem técnico da EMATER para dar acompanhamento na execução dos projetos, mas disponibiliza caçambas para transporte do material até as propriedades.

Está em processo a contratação de um técnico pela prefeitura para dar continuidade ao projeto.

8. BENEFICIÁRIOS POR META.

Meta		Beneficiários			
Descrição	Quantidade (unid.)	Diretos ⁽²⁾	Indiretos	Aplicação financeira	Total
1 - Clorador	31	25	75	25	100
2 - Fossa séptica	24	23	66	23	89
3 - Caixa de gordura	23	20	60	20	80
4 - Proteção de fonte em solo-cimento	01	01	03	01	04
5 - Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	02	02	06	02	08
6 - Bebedouro para bovinos	07	05	-	05	05
7 - Reservatório de água	25	18	54	18	72
8 - Terraceamento com trator de esteira	65	09	-	09	09

9 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO - Forma de Construção / aquisição, utilização e administração

A aquisição do material será realizada pela prefeitura.

A mão de obra para a construção/instalação será dos beneficiários.

A utilização e administração serão feitas pelos beneficiários.

A execução das horas máquinas para conservação do solo com sistema de terraceamento será feita pela empresa vencedora do processo licitatório.

10. PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$):



NATUREZA DE DESPESA		PARTICIPAÇÃO			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	Contrapartida	SEAB	Aplicação financeira	TOTAL
33903024	Material p/ Clorador	1705,00	7333,67	2.232,97	11.271,64
33903024	Material p/ Fossa séptica biodigestora	7440,00	45.238,00	13.011,68	65.689,68
33903024	Material p/ Caixa de gordura	944,84	3732,80	1.155,27	5832,91
33903024	Material p/ proteção de fonte em solo-cimento	80,00	121,68	49,87	251,55
33903024	Material p/ proteção de fonte em solo-cimento com tubo de concreto	180,00	347,35	130,18	657,53
33903024	Material p/ Bebedouro para bovinos	224,98	1094,38	325,85	1645,21
33903024	Material p/ Reservatório de água para moradia e instalações	1545,00	8948,20	2.591,75	13.084,95
33903912	Serviços de Terraceamento com trator de esteira	1956,00	8443,32	2.568,35	12.967,67
	Investimento				
TOTAL		14.075,82	75.259,40	22.065,92	111.401,14

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

Meta	Participante	Valor
1 – Clorador	CONTRAPARTIDA	1.705,00
	SEAB	7.333,67
	APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.232,97
2 – Fossa séptica biodigestora	CONTRAPARTIDA	7.440,00
	SEAB	45.238,00
	APLICAÇÃO FINANCEIRA	13.011,68
3 – Caixa de Gordura	CONTRAPARTIDA	944,84

VALORES
NÃO ALTERADOS
VALE O DO
SIT



	SEAB	3.732,80	4 677,04 + 1.155,27
	APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.155,27	3 = 5.832,91
4 – Proteção de fonte em solo-cimento	CONTRAPARTIDA	80,00	4 206,68 + 49,87
	SEAB	121,68	= 256,55
	APLICAÇÃO FINANCEIRA	49,87	
5 – Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	CONTRAPARTIDA	180,00	27,35 + 130,18
	SEAB	347,35	10 = 657,53
	APLICAÇÃO FINANCEIRA	130,18	
6 – Bebedouro para bovinos	CONTRAPARTIDA	38	13 19,36 + 325,85
	SEAB	38	6 = 3.645,21
	APLICAÇÃO FINANCEIRA	35	10 493,20 + 2.591,75
7 – Reservatório de água para moradia e instalações	CONTRAPARTIDA	0,00	= 13.084,95
	SEAB	20	7
	APLICAÇÃO FINANCEIRA	75	10 399,32 + 2.868,35
8 – Terraceamento com trator de esteira	CONTRAPARTIDA	0,00	= 12.967,67
	SEAB	8.443,32	18
	APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.568,35	
	TOTAL CONTRAPARTIDA	14.075,82	14.075,82
	TOTAL SEAB	75.259,40	75.259,58
	TOTAL APLIC. FINANCEIRA	22.065,92	22.065,92
	TOTAL GERAL	111.401,14	111.401,32

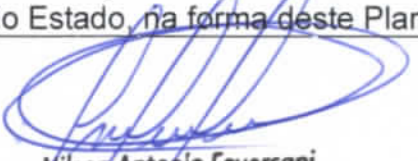
VALORES
NÃO CONSIDERA-
DOS
VALOR PT
DO SIT

12. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO:

Nome:	Rubia Cristiani Camochena	 Assinatura
Cargo:	Dir. Dpto Agricultura Pec. M. Ambiente	
CPF:	029.588.849.02	
Local:	Bom Sucesso do Sul	
Data:	19 / 05 / 2017	

13. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Nilson Antônio Faversani	 Nilson Antonio Faversani Prefeito Município de Bom Sucesso do Sul Assinatura
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	717.951.209-59	
Local:	Bom Sucesso do Sul	
Data:	19 / 05 / 2017	



14 . PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO:

Na qualidade de Gestora do Convênio pelo Município, meu parecer é favorável a este Plano de Trabalho.

Nome:	Rubia Cristiani Camochena
Cargo:	Dir. Dpto Agricultura Pec. M. Ambiente
CPF:	029.588.849-02
Local:	Bom Sucesso do Sul
Data:	19 / 05 / 2017



Assinatura

15 . PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO):

Declaro ser favorável à proposta técnica constante no presente Plano de Trabalho, por objetivar a melhoria das condições produtivas, ambientais e sócio-econômicas na Microbacia do Rio Piracicaba no Município de Bom Sucesso do Sul. Estes componentes necessitam realmente de atenção e investimentos pois, são ameaçados por problemas de degradação dos solos, das águas e da conservação da biodiversidade.

O uso inadequado e intensivo do solo tem acarretado problemas de erosão que, somada ao uso inadequado de agrotóxicos e a cobertura florestal insuficiente e desuniforme, refletem-se na qualidade e quantidade de água disponível para consumo humano e geração de energia, com problemas de assoreamento e poluição de corpos hídricos, e contribuem para tragédias como inundações e deslizamentos de encostas e taludes. Seus impactos extrapolam a questão ambiental, causando prejuízos para a própria economia pela diminuição da produtividade, aumento de emissões de gases de efeito estufa, por aumento em custos na área da saúde e por gastos em recuperação de estradas e moradias, maiores custos para tratamento de água, entre outros.



Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB
Nome:	Ivano Luiz Carniel
CPF:	717.926.869-00
Local:	Pato Branco
Data:	19 / 05 / 2017



Assinatura

Ivano Luiz Carniel
Chefe do Nucleo Regional de P. Bco.
SEAB

Cargo:	Técnico do DEAGRO
Nome:	Antonio Celso Carraro
CPF:	211.906.749-04
Local:	Pato Branco
Data:	19 / 05 / 2017



Assinatura

Antonio Celso Carraro
Engº. Agrº - CREA/PR 36258/D
RG: 10.818.723-9 - DEAGRO
N.R. Pato Branco





19 - APROVAÇÃO DO CONCEDENTE (SEAB)	
Nome:	Norberto Anacleto Ortigara
Cargo:	Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento
CPF:	231.552.879-20
Data:	
Local:	Curitiba - Paraná
Assinatura: 	
Carimbo e Assinatura	
☐ () Não Aprovado ☐ () Aprovado	



GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - DEAGRO



PARECER TÉCNICO Nº 214/2017

Referente: Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias – **Bom Sucesso do Sul** - Água Vermelha – 4º Termo Aditivo – protocolo **14.629.744-7**

Por meio do ofício 267/2017 (fl. 03), de 19/05/2017, o município de Bom Sucesso do Sul solicitou celebração de 4º termo aditivo ao convênio 58/2014 do Programa Microbacias, originando o referido protocolado, sobre o qual informamos:

1 – A prefeitura municipal solicita prorrogação da vigência do convênio até 24/06/2018, apresentando razões para o pleito na fl. 03, a saber: transferência do técnico da Emater que estava responsável pelo projeto, não operacionalização do convênio pela gestão municipal anterior após último termo aditivo, importância dos serviços propostos ao município;

2 – Versão corrigida do novo Plano de Trabalho, segundo solicitações do NUCONV em seu despacho 124/2017 (fl. 72), propondo a utilização do rendimento financeiro da conta-convênio encontra-se nas fls. 74 a 86, e tem valores globais de: R\$ 75.259,58 da SEAB; R\$ 14.075,82 de contrapartida; e R\$ R\$ 22.065,92 de recursos resultantes de rendimento financeiro. Porém as somas nas tabelas estão com valores diferentes, havendo inconsistência nos números;

3 – O Plano de Trabalho anterior, do 3º termo aditivo, e respectiva publicação encontram-se nas fls. 57 a 69;

4 – Tendo em vista que existem inconsistências nas metas do Plano de Trabalho, sugerimos que neste momento seja feito somente o aditivo para prorrogação da vigência, e após seja re-analisado o novo Plano de Trabalho, para alteração das metas;

5 – O fiscal do convênio e pretendido na fl. 52, confirmando a tra



o dão parecer favorável ao termo aditivo inicialmente responsável pelo projeto;

6 – Nos termos de fiscalização 03/03/2017 (fl. 55);

registra que não foram feitas licitações até

Esta UTP é favorável, neste metas sujeitas à aprovação de novo plano de trabalho.

Aditivo de prazo, ficando as alterações de

Sugerimos à chefia do Deagro que encaminhe o presente protocolo ao NUCONV para as demais tramitações necessárias.

É o parecer, em 12 de junho de 2017.

RONEI LUIZ ANDRETTA
ENGENHEIRO AGRÔNOMO
UTP - PROGRAMA MICROBACIAS
SEAB/DEAGRO